



## RECURSOS DE LA REVISTA HTTP

### RESOURCES OF THE JOURNAL HTTP

**May Ruiz Troncoso**

Universidad de Cádiz

<https://orcid.org/0000-0001-5948-102X>

[mariajose.ruiz@uca.es](mailto:mariajose.ruiz@uca.es)

**Cómo citar este artículo:** Ruiz, M. (2020). Recursos de la revista http. *Hachetetepe. Revista científica en Educación y Comunicación*, (20), 121-126. doi: <http://doi.org/10.25267/Hachetetepe.2020.i20.18>

### BIBLIOGRÁFICOS

- Almeida, C. D. (2017). *Haitianos no Brasil e sua relação com a comunicação, o consumo e o trabalho*. São Paulo: Paulus.
- Alliaud, A. y Antelo, E. (2008). *Los gajes del oficio: enseñanza, pedagogía y formación*. Buenos Aires: Aique Grupo Editor.
- Altimir, D. (2010). *¿Cómo escuchar a la infancia?* Barcelona: Octaedro.
- Angrosino, M. (2008) *Etnografía e Observação Participante*. São Paulo: Artmed.
- Antelo, E. (2005). "Notas sobre la (incalculable) experiencia de educar". En "*Educación: ese acto político*". Buenos Aires: Ed. Del Estante.
- Arroyo, M. G. (2000). *Oficio de mestre: imagens e auto-imagens*. Petrópolis: Vozes.
- Arroyo, M. G. (2009). *Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes.
- Augusto, S. O. (2015). A experiência de aprender na Educação Infantil. En Flores, M. y Albuquerque, S. (Coord.). *Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas* (pp. 111-118). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Azevedo, S. (2011). *Técnicos Superiores de Educação Social. Necessidade e pertinência de um estatuto profissional*. Porto: Fronteira do Caos.
- Azevedo, F. y Balça, Â. (2016). Educação literária e formação de leitores. En Azevedo, F.; Balça, Â. (Org.). *Leitura e educação literária*. Lisboa: Pactor.
- Baena, M.; Sáenz, J. y Quintana Cabañas, J. (2002) *Pedagogía Social*. Madrid: Pub. UNED.
- Bagno, M. (2001). *Dramática da língua portuguesa: Tradição gramatical, mídia e exclusão social*. São Paulo: Loyola.
- Buckingham, D. (2005). *Educación en medios. Alfabetización, aprendizaje y cultura contemporánea*. Barcelona: Paidós.
- Bandeira, M. (1967). "Grande sertão: veredas". En *Poesia Completa e Prosa*. (pp. 590-592) Rio de Janeiro: Aguila.
- Batista, I. y Paula, E. (2019) Cartas de professoras e alunas: narrativas sobre ausências e presenças da cultura afro-brasileira e africana no currículo escolar. En Paula, E. (org.). *Cartas pedagógicas: revistando memórias e experiências em novos tempos*. Curitiba: CRV.
- Bauli, R. A. (2018). *Educador social no brasil: profissionalização e normatização*. Tese (Doutorado em Educação). Maringá: Universidad Estadual de Maringá.
- Bernfeld, S. (1975). *Sísifo o los límites de la educación*. Buenos Aires: Siglo XXI.



- Bizzarri, E. (2003). *João Guimarães Rosa – Correspondência com seu tradutor italiano*. São Paulo: Nova Fronteira.
- Bondioli, A. y Mantovani, S. (1998). *Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos: uma abordagem reflexiva*. Porto Alegre: ArtMed.
- Bourdieu, P. y Passeron, J. (2009). *A Reprodução: A Reprodução: Elementos para uma Teoria do Sistema de Ensino*. Lisboa: Ed. Vega.
- Campos, F. y Miranda, R. (2005). *A escrita da história*. São Paulo: Escala Educacional.
- Camors J, (2009). Relaciones entre los conceptos y las políticas: posibilidades, dificultades y desafíos. En *Educación Social: Acto político y ejercicio profesional*. Montevideo: ADESU – MEC.
- Camors, J (2012). *El Educador Social en Uruguay: aspectos históricos y fundamentos teóricos que explican la construcción de la figura profesional*. Montevideo: Grupo Magro.
- Carr, W. (1990). *Hacia una ciencia crítica de la educación*. Barcelona: Laertes.
- Carneiro, R. (2001) *Fundamentos da Educação e da Aprendizagem*. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.
- Cerisara, A. B. (2002). *Professoras de Educação Infantil: entre o feminino e o profissional*. São Paulo: Cortez.
- Clandinin, D. y Conelly, F. (2011). *Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU*. Uberlândia: EDUFU.
- Contreras, J. (2010). Pedagogías de la experiencia y la experiencia de la pedagogía. En Contreras, J.; Lara, N. P. (Coord.). *Investigar la experiencia educativa* (pp. 241-271). Madrid: Morata.
- Cosson, R. (2006). *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto.
- Deleuze, G. (1990). ¿Qué es un dispositivo?. En *Michel Foucault Filósofo*. Barcelona: Gedisa.
- Deligny, F. (2015). *Lo arácnido y otros textos*. Buenos Aires: Cactus.
- Delory, M. (2012). Pesquisa biográfica: projeto epistemológico e perspectivas metodológicas. En Abrahão, M.; Passeggi, M. (Org.). *Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto) biográfica* (pp. 71-93) Tomo I. Natal: EDUFRN: Porto Alegre: EDIPUCRS - Salvador: EDUNEB.
- Delours, J. (1998). *Educação um tesouro a descobrir – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*. Lisboa: Edições ASA.
- Dias, S. P. (2018). *Educadoras e educadores sociais de Porto Alegre em busca de reconhecimento*. Dissertação (Mestrado). Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais. Porto Alegre.
- Ferraz, M. (2011). Lembranças de uma amizade. En Grinspum D. y Silva, M. (Orgs). *Mariazinha de Rezende e Fusari por ela mesma e pelos amigos* (pp. 46-47). São Paulo: Museu LazarSegal.
- Fochi, P. S. (2015). Ludicidade, continuidade e significatividades nos campos de experiência. En Finco, D. et al (Coord.). *Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de Educação Infantil brasileiro* (pp. 221-232). Campinas: SP: Edições Leitura Crítica.
- Fontana, A. y Cação, R. (2005). *Como nos tornamos professoras?* Belo Horizonte: Autêntica.



- Foucault, M. (1987). *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. São Paulo: Martins Fontes.
- Freitas, A. L. (2008). Conscientização (verbete). En D. Streck, E. Redin, y J. Zitkoski (org). *Dicionário Paulo Freire* (pp. 99–101). Belo Horizonte: Editora Autêntica.
- Freire, P. y Guimarães, S. (2003). *Sobre educação (Diálogos) V.2*. Paz e Terra, São Paulo
- Freire, P. (1967). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (1989). *Educadores de rua: uma abordagem crítica: Alternativas de entendimento aos meninos de rua*. Bogotá: Gente Nueva.
- Freire, P. (1990). *La naturaleza política de la educación. Cultura, poder y liberación*. Barcelona: Paidós.
- Freire, P. (1993). Anotações sobre Unidade na Diversidade. En Freire, P. *Política e Educação*. (pp. 31-36). São Paulo: Cortez.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.
- Freire, P. (1997). *Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
- Freire, P. (2000). *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Paz e Terra.
- Freire, P.; Araujo, A. (2001). *Pedagogia dos sonhos possíveis*. São Paulo: UNESP.
- Freire, P. (2002) *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra.
- Freire, P. (2006). *Conscientização: Teoria e prática da libertação: Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Centauro.
- Freire, P. (2011). *Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra.
- García Garrido, J. L. (1986). *Fundamentos de Educación Comparada*. Madrid: Dickinson.
- Guimarães Rosa. J. (2003). *João. Correspondência com seu tradutor alemão Curt Meyer-Clason: (1958-1967)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Academia Brasileira de Letras; Belo Horizonte, MG: Ed. da UFMG.
- Guimarães Rosa. J. (1976). *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Guimarães Rosa. J. (2001). *Primeiras histórias*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 122.
- Guimarães Rosa. J. (1979). *Sagarana*. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Gray, D. E. (2011). *Pesquisa no mundo real. Métodos de Pesquisa*. Porto Alegre: Penso.
- Hoyuelos, A. (2009). *La ética en el pensamiento y obra pedagógica de Loris Malaguzzi*. Barcelona: Octaedro.
- Jung, C. G. (2002). *Recuerdos, sueños, pensamientos*. Buenos Aires: Planeta.
- Kulisz, B. (2004). *Professoras em cena: o que faz a diferença*. Porto Alegre: Mediação.
- Larrosa, J. (1995). *Tecnologías del Yo en la educación en Escuela, poder y subjetivación*. Madrid: De la Piqueta.
- Malaguzzi, L. (2011). *La educación infantil en Reggio Emilia*. Barcelona: Octaedro.
- Meirieu, P. (2001). *La opción de educar*. Barcelona: Octaedro.
- Mialert, Gaston. (1980). *As Ciências da Educação*. Lisboa: Moraes Editores.
- Moraes, A. C; Paiva, D. L. (2018) *Cartas pedagógicas: reflexões de docente da educação básica e ensino superior*. Fortaleza: EdUECE.
- Morales, M. (2017). Más allá de la práctica educativa. En V. Müller (Coord.) *Pedagogia social e educação social. Reflexões sobre as práticas educativas no Brasil, Uruguai e Argentina* (Vol II). Curitiba: APPRIS.



- Müller, V. y Rodrigues, P. (2002). *Reflexões de quem navega na Educação Social: uma viagem com crianças e adolescentes*. Maringá: Clichetec.
- Natali, P. (2009). *O Lúdico em Instituições de Educação Não-formal: cenários de múltiplos desafios, impasses e contradições*. Dissertação de Mestrado em Educação. Ponta Grossa.
- Natali, P. (2016). *Formação profissional na educação social: subsídios a partir de experiências de educadores sociais latino americanos*. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Estadual de Maringá.
- Núñez, V. (Coord.) (2018). *Encrucijadas de la educación social. Orientaciones, modelos y prácticas*. Barcelona: Editorial UOC.
- Ongari, B.; Molina, P. (2005). *A educadora de creche: construindo suas identidades*. São Paulo: Cortez.
- Oliveira-Formosinho, J. (2007). Pedagogia(s) da infância: reconstruindo uma práxis de participação. En Oliveira-Formosinho, J. et al (Coord.). *Pedagogia(s) da Infância: dialogando com o passado, construindo o futuro* (pp. 13-36). Porto Alegre: Artmed.
- Ostetto, L. E. (2008). O estágio curricular no processo de tornar-se professor. En Ostetto, L. E. (Coord.). *Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores*. (pp. 127-138). Campinas, SP: Papyrus.
- Paula, E. M. A. T. (org). (2018). *Cartas pedagógicas: estratégias didáticas revisitadas para novos tempos*. Curitiba: CRV.
- Pérez-Serrano, G. (2003). *Pedagogía Social – Educación Social. Construcción científica e intervención práctica*. Madrid: Narcea.
- Ribas Machado, É. (2010). *A constituição da Pedagogia Social na realidade educacional brasileira*. Dissertação (Mestrado). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina.
- Ribas Machado, É. (2014). *O desenvolvimento da Pedagogia Social sob a perspectiva comparada: o estágio atual no Brasil e Espanha*. Tese (Doutorado em Educação). Sao Paulo: Universidad de São Paulo.
- Rinaldi, C. (2008). Reggio Emilia: a imagem da criança e o ambiente em que ela vive como princípio fundamental. En Gandini, L; Edwards y C. *Bambini: a abordagem italiana à Educação Infantil* (pp. 75-80). Porto Alegre: Artmed.
- Rinaldi, C. (2012). *Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender*. São Paulo: Paz e Terra.
- Rodrigues, F. (1999). *Assistência Social e Políticas Sociais em Portugal*. Lisboa: ISSScoop.
- Rogers, C. (1986). *Libertad y creatividad en la educación en la década de los ochenta*. Barcelona: Paidós.
- Roig-Rechou, B. (2013). *Educação literária e Literatura Infanto-juvenil*. Porto: Editora Tropelias & Companhia.
- Russo, D. (2007). De como ser professor sem dar aulas na escola da infância. En Faria, A. (Coord.). *O coletivo infantil em creches e pré-escolas* (pp. 67-93). São Paulo: Cortez.
- Sader, E. Gentilli, P. (orgs). (2008). *Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático: As políticas sociais e o Estado democrático*. Sao Paulo:Paz e Terra.
- Sayad, A. (1998). *A imigração ou os paradoxos da alteridade*. São Paulo: Editora da Universidad de São Paulo.



- Silva, I. (2003). *Profissionais da Educação Infantil: formação e construção de identidades*. São Paulo: Cortez.
- Silva, M. (2001). Mariazinha, uma educadora a frente do seu tempo. En Grinspum D. y Silva, M. (Orgs). *Mariazinha de Rezende e Fusari por ela mesma e pelos amigos* (pp. 43-44). São Paulo: Museu LazarSegal.
- Santos, B. y Meneses, M. (2009). *Epistemologias do Sul*. Edições Almedina: Coimbra.
- Souza, C. (2016). *Educação Social e Avaliação: indicadores para contextos educativos diversos*. Tese de Doutorado. Maringá: Universidade Estadual de Maringá.
- Tardif, M.; Lessard, C. (2014). *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes.
- Vigotski, L. S. (2009). *Imaginação e criação na infância*. São Paulo: Ática.
- Warschauer, C. (2017). *Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

### HEMEROGRÁFIA

- Aptses, Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social. (2018). *Revista Praxis Educare*. Porto, Portugal.
- Azevedo, S. y Correia, F. (2013). A Educação Social em Portugal: evolução da identidade profissional. *Revista de Educación Social (RES)*, 17.
- Bauli, R. y Muller, V. (2019). Evolução e perspectivas da Normatização da profissão do educador social no Brasil. *Convergencias. Revista de Educación*, 2; 153-171.
- Bezerra, I. (2017). Aprendendo a ensinar coletivamente: A Aprendizagem Colaborativa na Musicalização Infantil na UFPB. En *XI Conferência Regional Latino Americana de Educação Musical Da ISME*, Natal.
- Brasil. CNE. Resolução CEB nº 01, de 07 de abril de 1999. *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 abr. Seção 1; p. 18.
- Díaz Puppato, D. (2019). Las prácticas de la enseñanza en la Educación Social: encuentros y tensiones desde una perspectiva didáctica. *Convergencias. Revista De educación*, 2(4); 129-151.
- Drumond, V. (2019). Estágio e docência na Educação Infantil: questões teóricas e práticas. *Olhar de Professor*, 22; 1-13.
- Fusari, M. F. R. (1995). TV, Recepção e Comunicação na Formação Inicial de Professores em Cursos de Pedagogia. *Perspectiva: Educação e Comunicação*, 13(24); 67-91.
- Hall, S. (1997). A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções de nosso tempo. *Educação & Realidade*, 22(2).
- Joint, L. A. (2008). *Sistema educacional e desigualdades sociais no Haiti: o caso das escolas católicas*. *Revista Pro-Posições*, 19(2); 181-191.
- Mantovani, S. y Perani, R. (1999). *Uma profissão a ser inventada: o educador da primeira infância*. *Revista Pro-Posições*, 10(1); 75-98.
- Mesquida, P. (2011). Paulo Freire e Antonio Gramsci: a filosofia da práxis na ação pedagógica e na educação de educadores. *Revista Histedbr On-line*, 43; 32-41.
- Moraes, A. y Castro, F. (2018). Por uma estetização da escrita acadêmica: poemas, cartas e diários envoltos em intenções pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, 23.
- Netto, C. et al. (2011). Cartas: um instrumento desvelador que faz a diferença no processo educacional. *Revista Educação por Escrito – PUCRS*, 2(1).



- Ribeiro, M. E. M.; Ramos, M. G. (2012). Grupos Colaborativos como estratégia de aprendizagem em aulas de química. *Acta Scientiae*, 14(3).
- Soares, I. (2018). Educomunicação, paradigma indispensável à renovação curricular no ensino básico no Brasil. *Comunicação & Educação*, 23; 7-24.
- Sousa, M. y Cabral, C. (2015). A narrativa como opção metodológica de pesquisa e formação de professores. *Revista Horizontes*, 33(2); 149-158.
- Souza, C. y Natali, P. (2017). Educação Social e avaliação: crianças e adolescentes como sujeitos avaliadores da prática educativa. *Ensino & Pesquisa*, 15(2); 223-236.
- Troncareli, M. y Faria, A. (2014) A aprendizagem colaborativa para a interdependência positiva no processo ensino aprendizagem em cursos universitários. *Educação, Santa Maria*, 39(2); 427-444.

### WEBGRÁFIA

- Brasil. Ministério da Educação (2015). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC/SEB. Recuperado de: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>
- Capelle, M. C. y otros (2010). Um Exemplo do Uso da História Oral como Técnica Complementar de Pesquisa em Administração. *Anais do VI Encontro de estudos organizacionais da ANPAD*; 1-13. Recuperado de: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/eneo117.pdf>
- Cecílio, C. (2019). Como usar Guimarães Rosa para despertar a vontade de ler e escrever. *Revista Nova Escola*. Recuperado de: <https://novaescola.org.br/conteudo/18389/como-usar-guimaraes-rosa-para-despertar-nos-alunos-a-vontade-de-ler-e-escrever>
- Fenske, E. (2018). *Aforismos em Grande Sertão: veredas*. Recuperado de: <http://www.elfikurten.com.br/2011/01/grande-sertao-veredas-aforismos.html>
- Ferreira, P. (2017). *Modelos ideais de educação mobilizaram brasileiros ao longo da história*. Agência Brasil. Recuperado de: <http://www.encurtador.com.br/ouWZ1>
- Informe Final de la Comisión de Implementación del IUDE. (2010). Montevideo. Recuperado de: <https://educacion.mec.gub.uy/snep/INFORME%20FINAL%20COMISION%20DE%20IMPLANTACION%20DEL%20IUDE%20junio%202010.pdf>
- Lopes, P. (2011). *Literacia(s) e literacia mediática*. CIES-IUL. Recuperado de: [www.encurtador.com.br/rtAOT](http://www.encurtador.com.br/rtAOT)
- Oliveira, Z.; Silva, A.; Cardoso, F. y Augusto, S. (2006). Construção da identidade docente: relatos de educadores de educação infantil. *Cadernos de Pesquisa*. 36(129); 547-571. Recuperado de: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v36n129/a0336129.pdf>
- Ruggiero, G. (2012). La formación de los profesores de Filosofía o la paradoja del "giro filosófico". *Educar em Revista*, 46; 99-112. Recuperado de: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-406020120004000>
- Seliar, M. (2003). *A arte de escrever cartas*. Recuperado de: <https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Midia-e-Redes-Sociais/A-arte-de-escrever-cartas/12/4350>